MEMÓRIA EDUCACIONAL E PROTAGONISMO FEMININO: O ACERVO DO COLÉGIO ESTADUAL DE BRUMADO (1970-1980)

Jamilly Chaves da Silva
Universidade do Estado da Bahia, Brumado, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-8390-0437
Endereço eletrônico:Jamilly2019.sc@gmail.com

Roberta de Souza Novais
Universidade do Estado da Bahia, Brumado, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-0489-8102
Endereço eletrônico: novaisroberta97@gmail.com

Angelita de Sousa Leite
Universidade Do Estado Da Bahia, Brumado, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6619-8000
Endereço eletrônico: aleite@uneb.br

Palavras-chaves: acervo escolar; história da educação; memória educacional mulheres na docência; protagonismo feminino.

INTRODUÇÃO

O estudo dos acervos escolares é essencial para compreender a trajetória das instituições de ensino e a cultura escolar, pois permite recuperar práticas pedagógicas e administrativas, além de memórias que marcaram a escola pública no Brasil. Ao recorrer aos arquivos do Colégio Estadual de Brumado (CEB), esta pesquisa evidencia como a memória educacional se constrói e se preserva em diferentes contextos, abrangendo tanto o município de Brumado/BA quanto o Sertão Produtivo, onde os registros documentais revelam processos de construção da memória coletiva e da identidade regional. Nesse quadro, o acervo do CEB ganha destaque ao possibilitar a investigação sobre a presença e a atuação das mulheres na consolidação da instituição durante a primeira década de sua estadualização (1970-1980).

Este estudo integra o projeto "O acervo do Colégio Estadual de Brumado (1958-2023): arquivos escolares como patrimônio histórico, cultural e científico", desenvolvido por pesquisadores vinculados ao Centro de Referência e Memória da Bahia (CRMEMO), que busca valorizar e difundir os arquivos escolares como parte fundamental do patrimônio educacional e da história social baiana. Para viabilizar esta pesquisa, o trabalho concentra-se na higienização e catalogação da documentação, etapa indispensável para assegurar o acesso

seguro e sistemático às fontes. A partir desse processo, torna-se possível mapear a atuação feminina registrada em atas de reuniões, relatórios, correspondências e fotografias. Embora ainda em fase inicial, a análise documental já revela indícios de que a participação das mulheres na docência e na gestão foi decisiva para consolidar a escola como espaço de transformação social e cultural.

A relevância da investigação se intensifica ao considerar que o ano de 1970 marca a transição do antigo Ginásio General Nelson de Mello, de caráter particular, para a rede pública estadual, por meio do Decreto nº 21.736 de 05 de março de 1970. Soma-se a isso a escassez de estudos sistemáticos sobre a história da educação em Brumado e a urgência de preservar um acervo atualmente disperso em caixas e armários, guardados em uma sala do Colégio Estadual de Tempo Integral de Brumado (CETIB), instituição responsável pela documentação do extinto CEB.

Ao destacar a presença e o protagonismo feminino, a pesquisa dialoga com os estudos de gênero e com a história social, como os de Perrot (1995) e Scott (1998), que ressaltam a importância de reconhecer as mulheres como sujeitos históricos. Além disso, apoia-se nos fundamentos da história da educação e da preservação patrimonial (Escolano Benito, 2017; Leite & Faria Filho, 2025). Dessa forma, o estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a memória educacional de Brumado e valorizar a participação feminina na consolidação do CEB como referência regional.

METODOLOGIA

A pesquisa encontra-se em fase inicial e concentra-se na análise documental do acervo do Colégio Estadual de Brumado (CEB), abrangendo atas, relatórios, correspondências e fotografias produzidas entre 1970 e 1980; as etapas de higienização, catalogação e análise estão em andamento, vem permitindo verificar o que os registros revelam sobre a presença e a atuação feminina na docência e na gestão escolar. A leitura das fontes é orientada por referenciais da História da Educação e da História das Mulheres, mobilizando autores como Bloch (2001) e Ginzburg (1989) para a crítica documental e a micro-história, Scott (1995) e Louro (1997) para a categoria de gênero e identidades no espaço escolar, além de Saviani (2008) para situar a escola em processos sociais mais amplos. Assim, mesmo nesta etapa inicial, a metodologia combina procedimentos técnicos de preservação documental com

referenciais teóricos consolidados, permitindo que os resultados parciais já apontem para a relevância da memória educacional e da atuação feminina na história do CEB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados já sistematizados na fase preliminar da pesquisa já permitem abrir espaço para reflexões e projeções de resultados. O primeiro aspecto que se destaca é a própria constatação da existência de um acervo documental de uma escola que funcionou por 65 anos (1958-2023), atualmente desorganizado e sob risco de perda dos documentos. Esse dado, por si só, já configura um resultado relevante: a urgência da preservação patrimonial, que se impõe como necessidade imediata para as próximas etapas da investigação. Conforme alerta Bloch (2001, p. 66), revisitar a história permite trazer ao presente novas possibilidades de interpretação, a organização do acervo, portanto, não é apenas uma tarefa técnica, mas um gesto de resistência ao esquecimento e de valorização da memória educacional de Brumado e da Bahia.

No recorte de 1970 a 1980, os resultados identificaram significativa presença feminina na docência e, em menor proporção, em cargos de gestão. Esse cenário se relaciona ao crescimento urbano impulsionado pela cultura algodoeira e pela expansão da Magnesita S.A, que ampliaram as demandas sociais por educação e abriram espaços para a inserção profissional das mulheres. Contudo, persistem indícios de desigualdades de gênero, como a concentração de mulheres no magistério primário, salários inferiores e barreiras ao acesso a cargos de direção.

A análise das atas e documentos administrativos revelam-se uma parte essencial para compreender a participação feminina nas decisões colegiadas, identificando se suas vozes foram registradas e de que modo influenciaram os rumos da instituição. Farge (2017) lembra que o arquivo guarda múltiplas interpretações; e cabe ao historiador extrair desses “silêncios” e “vestígios” as marcas das sensibilidades e das relações de poder. A interlocução com a literatura especializada, sobretudo, estudos de Perrot (1995) sobre a história das mulheres e de Scott (1998) acerca do gênero como categoria de análise, amplia o alcance da investigação, permitindo compreender as estruturas que invisibilizaram ou condicionaram a trajetória dessas profissionais.

Nesse sentido, a pesquisa não se limita ao resgate biográfico, mas contribui para

desnaturalizar a ausência das mulheres nos registros oficiais, evidenciando sua atuação concreta e indispensável na construção da memória educacional de Brumado e da Bahia.

CONCLUSÕES

A pesquisa, em andamento, evidencia o potencial do acervo do Colégio Estadual de Brumado como um patrimônio histórico, cultural e científico de grande relevância para os estudos da História da Educação no sertão baiano. O processo de organização, higienização e catalogação da documentação do período de 1970-1980, ainda em curso, não se limita à preservação material, mas abre caminho para que os registros se tornem acessíveis a futuras investigações. Ao privilegiar a análise do que os documentos revelam sobre atuação das feminina na docência e na gestão escolar, o estudo contribui para dar visibilidade a um protagonismo historicamente silenciado, ampliando a memória educacional mais plural e representativa da realidade social.

Os resultados parciais já reforçam que as ações das mulheres não se restringiram a papéis secundários, mas atuaram como agentes fundamentais na consolidação do CEB como referência regional, desempenhando funções de ensino e administração. Mesmo em fase inicial, a pesquisa demostra seu potencial para iluminar dimensões pouco exploradas da história educacional de Brumado e região, reafirmando a urgência da preservação patrimonial como condição para novas interpretações do passado e para a valorização da diversidade nos processos de construção da identidade escolar.

REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ESCOLANO BENITO, Francisco. **A cultura material da escola:** memória e patrimônio. Madrid: Morata, 2017.

FARGE, Arlette. **O Sabor do Arquivo**. Tradução Fátima Murad. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais:** morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-

estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

PERROT, Michelle. **Escrever uma história das mulheres**: relato de uma experiência. Cadernos Pagu, Campinas, n. 4, p. 9-28, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2008.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. (Original publicado em 1988).

THOMPSON, Edward P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.